


Concordo. Promover-lhe  
a comissão pública.

  
23.10.19

### Parecer

Na reunião de 16 de outubro de 2019, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

***Propostas de classificação como conjunto de interesse público (CIP) da “Zona Histórica de Alpedrinha”, em Alpedrinha, freguesia de Alpedrinha, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco, de aplicação das restrições previstas no n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e de delimitação da respetiva zona especial de proteção (ZEP). CS 1331222.***

Este interessante aglomerado urbano situa-se na encosta sul da serra da Gardunha, concelho do Fundão, sendo atravessado pela antiga estrada nacional que une Castelo Branco à Guarda. A sua ocupação remota ao período romano, sendo posteriormente doado à Ordem dos Templários/Ordem de Cristo. Aqui nasceu também no princípio do século XV o célebre D. Jorge da Costa, Cardeal Alpedrinha, que viveu grande parte da sua vida em Roma e que ficaria ligado à criação das Misericórdias.

Para além dos três imóveis classificados (pelourinho, fonte monumental/chafariz joanino e Capela do Leão) possui Alpedrinha um notável conjunto edificado, apesar das destruições levadas a cabo durante as invasões francesas. Tal como sucedeu na maioria das povoações do interior do país, começou a perder habitantes sobretudo a partir da década de 50 do século XX. Por esse facto, poucas são as casas que se encontram habitadas permanentemente.

Quando se atravessa a vila, pela antiga estrada nacional (cujo tráfego de atravessamento, felizmente, sofreu um significativo decréscimo desde a abertura da A23) não se percebe imediatamente a qualidade do seu núcleo histórico, o qual não é visível a partir dela. Pelo contrário, e apesar da existência de alguns edifícios civis e religiosos bastante interessantes, dominam algumas intervenções mais recentes de fraquíssima qualidade, que naturalmente trouxeram alguma descaracterização a este eixo urbano, tal como sucedeu, de resto, em muitas outras vilas e aldeias igualmente atravessadas por importantes eixos viários. Por isso, não é incluída esta área na zona classificada, embora se proponha a classificação, numa

segunda fase, de alguns imóveis importantes, nomeadamente, a Capela do Espírito Santo, a Igreja da Misericórdia e o edifício do Lar da Misericórdia.

É, efetivamente, a poente desta via e a uma cota mais elevada que se encontra o núcleo urbano que neste processo é apelidado, à falta de melhor designação, de *zona histórica* (entre comas). Trata-se de um conjunto urbano interessantíssimo e quase intacto, apesar de o seu progressivo abandono ter contribuído para a derrocada pontual de algumas habitações, lado a lado com uma ou outra obra nova mais dissonante. Destacam-se vários edifícios de qualidade, para além dos já referidos, nomeadamente, o Solar dos Pancas, os antigos Paços do Concelho, a Casa do Cardeal Alpedrinha, a igreja matriz, etc.. A classificação deste conjunto é, pois, urgente e merecida.

As restrições previstas no artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 são estipuladas diferenciadamente consoante as zonas abrangidas, e mereceram o acordo da autarquia.

Por outro lado, a situação geográfica da vila, a meia encosta da Gardunha, levanta preocupações em termos do seu enquadramento paisagístico, indissociável na leitura do conjunto. Este facto foi devidamente ponderado na definição da Zona especial de proteção (ZEP) agora proposta, onde são delimitadas igualmente as zonas de sensibilidade arqueológica.

Em conclusão, A SPAA do CNC é de parecer que se deve classificar como conjunto de interesse público (CIP) a "Zona Histórica de Alpedrinha", em Alpedrinha, freguesia de Alpedrinha, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco, de aplicação das restrições previstas no n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e de delimitação da respetiva zona especial de proteção (ZEP).

APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

23, 10, 2019

pt O Presidente da Secção,



David Santos  
Subdiretor-Geral



## Zona Histórica de Alpedrinha

Alpedrinha

Freguesia de Alpedrinha

Concelho do Fundão

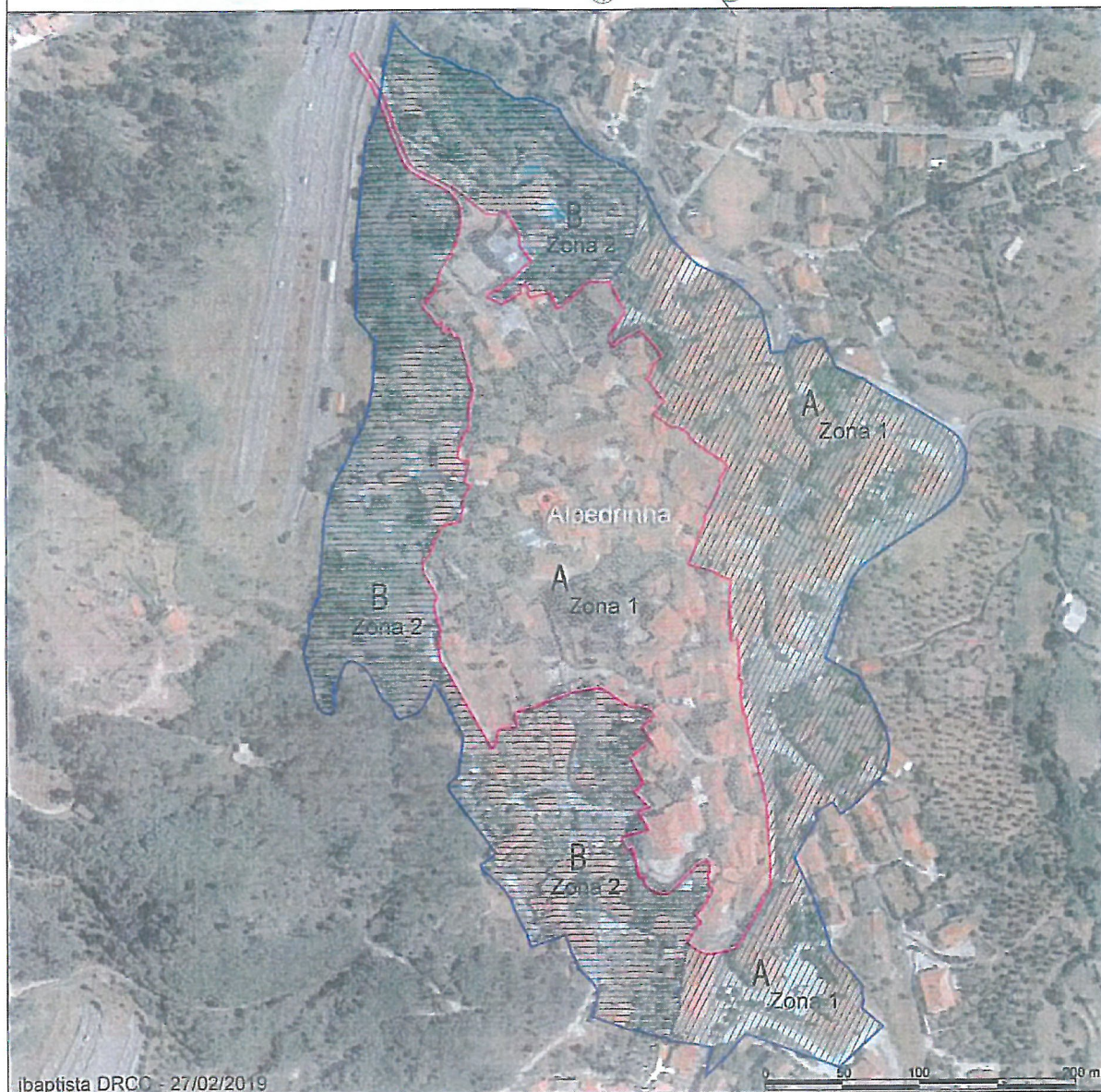
- Conjunto de interesse público (CIP)  
Área de sensibilidade arqueológica (ASA):  
- Zona A
- Zona especial de proteção (ZEP)  
Áreas de sensibilidade arqueológica (ASA):  
- Zona A - Zona B

Zonamentos:

- Zona 1

Zonamentos:

- Zona 1 - Zona 2



APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

23 / 10 / 2019

PR O Presidente da Secção

David Santos  
Subdiretor-Geral



## Zona Histórica de Alpedrinha

Alpedrinha

Freguesia de Alpedrinha

Concelho do Fundão

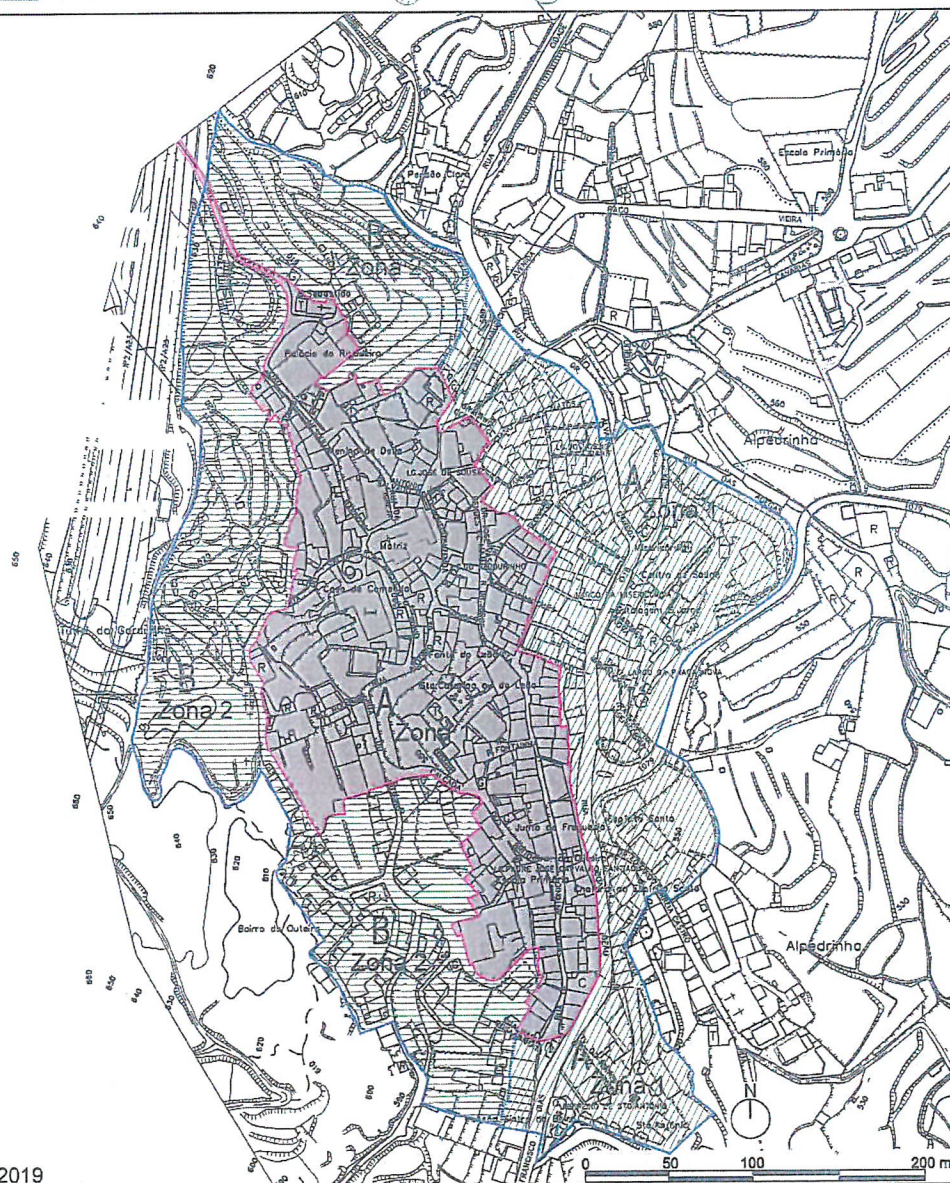
- Conjunto de interesse público (CIP)  
Área de sensibilidade arqueológica (ASA):  
- Zona A
- Zona especial de proteção (ZEP)  
Áreas de sensibilidade arqueológica (ASA):  
- Zona A - Zona B

Zonamentos:

- Zona 1

Zonamentos:

- Zona 1 - Zona 2



jbaptista DRCC - 27/02/2019

APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

23, 20, 2019

pela Presidente da Secção,

David Santos

Subdiretor-Geral